



AS REGIÕES METROPOLITANAS DA PARAÍBA: INTERAÇÕES ESPACIAIS E A COERÊNCIA DO RECORTE REGIONAL INSTITUCIONAL METROPOLITANO

Rodolfo Noberto de Macedo¹ Santiago Andrade Vasconcelos²

RESUMO

No Brasil, o fato metropolitano passa a ser reconhecido oficialmente no início dos anos de 1970 quando a União criou nove regiões metropolitanas nas principais capitais do País. A partir de 2003 foram instituídas 12 regiões metropolitanas no estado da Paraíba, contudo muitas delas são questionadas enquanto fenômeno realmente metropolitano. Assim, objetiva-se Analisar as interações espaciais das 12 Regiões Metropolitanas instituídas na Paraíba, (a partir da construção) construindo uma tipologia das polarizações/regiões de influências, comparando e verificando a coerência das interações socioespacial (is) destas em relação ao recorte espacial instituído como metropolitano. Entender a realidade político-institucional, as características socioespaciais e o que tem de qualitativo metropolitano nas “Metrópolis” Paraibanas. Além de empreender pesquisas bibliográficas, optou-se principalmente por analisar a dinâmica populacional no deslocamento de pessoas para trabalho e estudo e as ligações existentes entre a cidade mãe (metrópole) com as cidades que fazem parte da sua região metropolitana. Ao analisar os dados e compará-los com a realidade metropolitana ficou evidente que nem todas as municipalidades que fazem parte de Regiões Metropolitanas têm interações espaciais significativas com a cidade core; exceto os municípios de Campina Grande e João Pessoa que tem o mínimo metropolitano. Dados da Regic mostran-nos uma variações nas regiões metropolitanas da Paraíba que vão de “Capital regional A” a “Centro local”. Assim, conclui-se que das 12 regiões metropolitanas institucionalizada na Paraíba, 10 não condizem com as características teórico-conceituais e notadamente com a realidade socioespacial que caracterizam uma metrópole e sua região.

Palavras-chave: Regiões Metropolitanas, Interações Espaciais, Estado da Paraíba.

¹ Graduando em Geografia na Unidade Acadêmica de Geografia do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Cajazeiras – PB. E-mail: rodolfonoberto49@gmail.com

² Licenciado em Geografia (UEPB), Mestre e Doutor em Geografia (UFPE), Professor na Unidade Acadêmica de Geografia do Centro de Formação de Professores (CFP) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus* Cajazeiras – PB. Líder do Lauter – Laboratório de Análise do Uso do Território. E-mail: santiagovasconcelos@yahoo.com.br

***LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. NULLAM
ACCUMSAN NEQUE SED DUI ULTRICES ELEIFEND.***

ABSTRACT

In Brazil, the metropolitan fact becomes officially recognized in the early 1970 when the Union created nine metropolitan areas in the main capitals of the country. Since 2003 were established 12 metropolitan areas in the state of Paraíba, however many of them are questioned as truly metropolitan phenomenon. Thus, objective is to analyze the spatial interactions established in metropolitan areas 12 Paraíba (from construction) building a type of polarization / regions influences comparing and verifying the consistency of interaction sociospatial (s) of these in relation to the spatial area instituted as metropolitan. Understand the political and institutional reality, the socio-spatial characteristics and what's metropolitan qualitative in "Metropolis" Paraíba. In addition to undertake literature searches, we were decided mainly by analyzing the population dynamics in the displacement of people to work and study and the links between the mother city (metropolis) with the cities that are part of its metropolitan area. To analyze the data and compare them with the reality metropolitan became apparent that not all municipalities that are part of metropolitan areas have significant spatial interactions with the core city; except the municipalities of Campina Grande and João Pessoa having metropolitan minimum. Regic data show-In a variation in the areas metropolitan of Paraíba ranging from "Regional Capital" to "local center". Thus, it is concluded that the 12 areas metropolitan institutionalized in Paraíba, 10 collide with theoretical and conceptual characteristics and notably to the socio-spatial reality that characterizes a metropolis and its region.

Keywords: Metropolitan Areas, Spatial Interaction, State of Paraíba.